

ACESSO NÃO GARANTE ADEÇÃO: POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pré-Natal; Saúde Bucal; Gestantes; Atenção Primária à Saúde; Saúde Materno-Infantil

Introdução

O pré-natal odontológico constitui uma importante estratégia para a promoção da saúde materno-infantil, permitindo a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento de alterações bucais que podem interferir na qualidade de vida da gestante e que, quando não tratadas, especialmente na presença de doenças periodontais, estão associadas a desfechos gestacionais desfavoráveis, como parto prematuro e baixo peso ao nascer. Apesar de sua relevância, crenças populares, inseguranças relacionadas ao atendimento odontológico durante a gestação e dificuldades na adesão ao tratamento ainda representam desafios para a efetivação desse cuidado. Nesse contexto, a vivência da residência em Atenção Primária à Saúde possibilita compreender tanto as potencialidades quanto as fragilidades presentes na assistência odontológica destinada às gestantes. O objetivo deste trabalho visa Relatar a experiência vivenciada durante a residência multiprofissional, destacando as potencialidades e fragilidades observadas na assistência odontológica às gestantes acompanhadas na Atenção Primária à Saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das vivências observadas como cirurgiã-dentista residente durante os atendimentos realizados na Atenção Primária à Saúde. As observações decorreram da participação na rotina assistencial do pré-natal, contemplando o fluxo de encaminhamento das gestantes pela equipe multiprofissional, o atendimento odontológico prioritário e as percepções relacionadas à adesão ao tratamento.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou como principal potencialidade a integração entre os profissionais da equipe multiprofissional, especialmente entre médicos, enfermeiros e cirurgiã-dentista, permitindo que as gestantes fossem encaminhadas diretamente ao atendimento odontológico durante as consultas de pré-natal, estratégia fortalecida pelo comprometimento da equipe multiprofissional. Em virtude da prioridade assistencial atribuída a esse público, as pacientes eram acolhidas por meio de encaixe na agenda diária, favorecendo o acesso oportuno ao cuidado odontológico e fortalecendo a integralidade da assistência. Além disso, os retornos odontológicos eram programados para coincidir com as consultas subsequentes do pré-natal médico e de enfermagem, favorecendo a continuidade do cuidado e reduzindo barreiras relacionadas ao acesso.

Entretanto, observaram-se fragilidades importantes relacionadas à adesão ao tratamento. Muitas gestantes demonstravam medo, insegurança e resistência em realizar procedimentos odontológicos, motivadas principalmente por crenças de que o atendimento poderia ocasionar prejuízos ao desenvolvimento fetal ou ao curso da gestação. Além disso, embora a realização de uma consulta odontológica durante o pré-natal atenda aos indicadores assistenciais, verificou-se que parte das gestantes não retornava para dar continuidade ao plano terapêutico proposto, ou indo embora sem realizar o atendimento e não apresentando justificativa plausível. Tal cenário evidencia que a garantia do acesso ao serviço, isoladamente, não assegura a continuidade do cuidado, tornando imprescindíveis ações permanentes de educação em saúde, fortalecimento do vínculo profissional-paciente e atuação integrada da equipe multiprofissional.

Considerações Finais

A experiência reforça que a qualificação do pré-natal odontológico depende não apenas da organização do processo de trabalho, mas também do fortalecimento das ações educativas, da construção de vínculo com as gestantes e da atuação integrada da equipe multiprofissional, favorecendo uma assistência mais resolutiva, humanizada e centrada nas necessidades materno-infantis.

Referência Bibliográfica

ALHARBI, A. A. et al. Oral health knowledge, attitudes, and practices among pregnant women: a systematic review. BMC Oral Health, v. 24, 2024. DOI: 10.1186/s12903-024-04171-y. CUNHA, I. P. et al. Barriers and facilitators to dental care during pregnancy in Primary Health Care: a qualitative systematic review. International Journal of Dental Hygiene, v. 27, n. 1, p. 34-46, 2024. DOI: 10.1111/ijdh.12764. FERREIRA, R. C. et al. Oral health care during pregnancy in Primary Health Care: an integrative review of women's adherence to dental treatment. BMC Pregnancy and Childbirth, v. 24, 2024.